



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

de Souza, Glauter Pinto

Organismos internacionais de apoio ao desenvolvimento da ciéncia: uma análise sociológica das
ações de caráter desenvolvimentista

Sociedade e Estado, vol. 20, núm. 1, enero-abril, 2005, pp. 259-260
Universidade de Brasília
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930880013>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

ORGANISMOS INTERNACIONAIS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA: uma análise sociológica das ações de caráter desenvolvimentista

Glauter Pinto de Souza

Curso: Doutorado em Sociologia

Data de defesa da tese: 28 de janeiro de 2005

Orientadora: Prof^a Dr^a Fernanda Antônia da Fonseca Sobral

Resumo

Este trabalho analisa as políticas de desenvolvimento científico e tecnológico direcionadas aos países em desenvolvimento, estabelecidas na estrutura organizacional civil da mais tradicional representatividade acadêmica mundial de cientistas, o International Council for Scientific Unions (ICSU).

O ICSU adota uma ideologia *universalista da ciência* para a formulação e condução de políticas e ações para o progresso da ciência. Na execução de suas políticas e programas, a organização depara-se com interesses e fins socioeconômicos para a aplicação da ciência. Nessa conjuntura se estabelecem conflitos que necessitam ser equacionados para dar continuidade à consecução da missão institucional. O avanço do conhecimento faz-se de forma diferenciada entre as nações e são estabelecidas desigualdades entre países desenvolvidos, em desenvolvimento e países pobres. Com o objetivo de contribuir com a redução destas diferenças, a rede ICSU também formula políticas ou participa de iniciativas mundiais para o progresso da ciência nos países em desenvolvimento.

Para a consecução deste trabalho de tese, foi realizado um estudo analítico com base nas políticas, ações e programas de duas organizações associadas a esta rede – International Foundation for Science (IFS) e Third World Academy of Sciences (TWAS) – e das experiências do extinto comitê do ICSU, denominado Committee for Science and Technology in Developing Countries (COSTED), e os desafios do recém-criado Policy Committee on Developing Countries (PCDC). Essas organizações e comitês dedicaram-se com exclusividade aos segmentos e atividades de apoio à ciência e tecnologia destinadas aos países em desenvolvimento, constituindo, em suas missões institucionais, políticas e ações específicas, direcionadas para o progresso da ciência e melhoria da qualificação dos cientistas nesses países. O impacto dessas iniciativas é analisado em segmentos da comunidade científica brasileira.

Palavras-chave: Organizações internacionais não-governamentais para o progresso da ciência, sociologia da ciência, ICSU, COSTED, PCDC, IFS, TWAS.